



Código de Conduta e Ética da ASAE

A ASAE formalizou, recentemente, o seu Código de Conduta e Ética, consagrando os padrões ético-profissionais que nos têm norteado e estão subjacentes à nossa atuação.

Entendemos que o exercício de atividades que visem dar cumprimento ao interesse público deve estar comprometido com padrões éticos exigentes, e que as organizações devem solidificar sistemas coesos de prevenção dos riscos da corrupção. Nesse sentido, tendo sido revisto, também recentemente, o nosso Plano de Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, continuamos a apostar na sensibilização e consciencialização de todos aqueles que nesta Autoridade desempenham funções, por vezes particularmente permeáveis a este fenómeno. Solidificamos, pois, neste documento os princípios, os valores, e os padrões ético-profissionais que consideramos promotores de uma cultura institucional eticamente consonante com a dignidade do exercício de funções públicas e limitadora da discricionariedade no exercício dos poderes de Autoridade.

Assim, não nos limitamos a enunciar princípios genéricos que devem pautar a conduta de qualquer entidade pública, temos em atenção as nossas especificidades e, portanto, as várias vertentes desta Autoridade: inspectiva e de polícia, científica - laboratorial e de avaliação de riscos - e administrativa e logística.

O Código, disponível no sítio da ASAE na Internet, pretende constituir uma referência para o público, no que respeita aos padrões de conduta desta entidade, quer no relacionamento entre trabalhadores e demais agentes, quer no relacionamento com terceiros, aumentando a consciencialização quer dos agentes quer da sociedade civil, e contribuindo para que a ASAE seja sentida e reconhecida como um exemplo de exigência, integridade, rigor e responsabilidade.

**A ASAE na Defesa do Consumidor,
da Saúde Pública e da Livre Concorrência**

Fiscalização

No passado dia 16 de junho, foi desmantelado por elementos da ASAE um Casino ilegal em Famalicão. No âmbito desta operação, foram detidas 12 pessoas e apreendido material de jogo bancado e duas máquinas de jogo ilegal. No total foram apreendidos 12.000€ em material e dinheiro. A operação esteve a coberto de um mandato judicial.

Relativamente ao jogo ilícito, os resultados operacionais no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2012 foram os seguintes:

Alvos fiscalizados	544
Processos crime	296
Detenções	237
Valor da apreensão	919.730,05 €

Da mercadoria apreendida destaca-se o valor de 746.492,00€ referente a máquinas de jogo e 10.154,71€ em numerário.



Mesa de jogo



Dinheiro apreendido



Máquinas “Quiosque Internet” apreendidas

Plano de Gestão de Riscos da Corrupção e Infracções Conexas



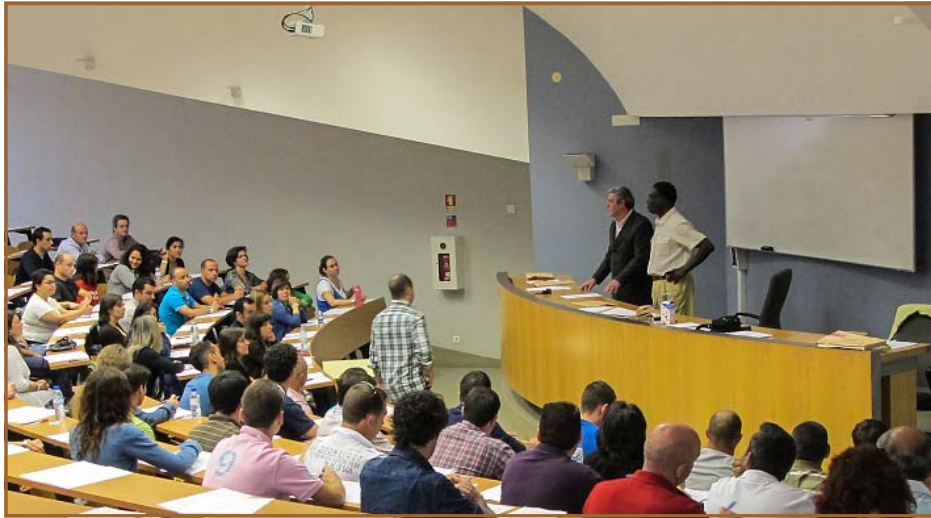
A Recomendação n.º 1/2009, de 01 de julho, do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), publicada no Diário da República, 2ª Série, n.º 140, de 22 de julho de 2009, veio estabelecer que os órgãos máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios devem dispor de planos de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas.

Neste âmbito, foi solicitado a todos os serviços da administração pública que elaborassem os respectivos planos com o objectivo de identificar situações potenciadoras de riscos de corrupção e infracções conexas e adoptar medidas preventivas e corretivas que possibilitem a eliminação desses riscos ou minimizem a probabilidade da sua ocorrência.

Pretende-se assim, e no essencial, reforçar a cultura generalizada de responsabilidade e vigilância proactiva, através da identificação de critérios de riscos, da adoção de medidas para prevenir a ocorrência destes riscos, os quais assumem um carácter transversal, encontrando-se, por isso, atribuída a todos os colaboradores das instituições públicas a responsabilidade pelo seu cumprimento.

Na sequência da referida Recomendação, a ASAE já elaborou e mantém em aplicação o seu Plano de Gestão de Riscos da Corrupção e Infracções Conexas, constituindo este um precioso instrumento de gestão que permite aferir com segurança, sobre eventuais responsabilidades que ocorram na gestão dos recursos públicos e, desta forma, concretizar os princípios que regem a atuação da administração pública, assentes, nomeadamente, na Carta Ética da Administração Pública, tais como, o princípio do Serviço Público, em que *os funcionários se encontram ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo*; o princípio da Legalidade, o princípio da Justiça e da Imparcialidade; o princípio da Igualdade, o princípio da Proporcionalidade; o princípio da Colaboração e da Boa Fé, o princípio da Informação e da Qualidade, o princípio da Lealdade, o princípio da Integridade e o princípio da Competência e Responsabilidade.

Exame escrito Concurso Inspetores Adjuntos - Faculdade de Direito



Teve lugar no passado dia 16 de junho, pelas 10.30 horas, nas instalações da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa situadas na Alameda da Universidade, a prova escrita de conhecimentos prevista no concurso interno geral de ingresso, aberto pelo [Aviso nº 6956/2011](#), tendo em vista o preenchimento de 30 postos de trabalho, na categoria de inspetor-adjunto, da carreira de inspetor-adjunto, na qual realizaram o seu exame 198 dos candidatos admitidos, distribuídos por 4 anfiteatros daquela faculdade.

Para o bom funcionamento de toda a logística necessária à realização da prova, revelou-se igualmente fundamental a contribuição dos trabalhadores e dirigentes da ASAE envolvidos nas indispensáveis tarefas de sinalética e encaminhamento dos candidatos, da sua admissão e identificação, assim como de vigia da realização da prova e da sua necessária segurança, tendo colaborado neste processo trabalhadores de várias unidades orgânicas, em concreto: de todas as divisões que integram a DSA; do Gabinete de Segurança (GS); da Divisão de Formação Técnica (DFT); da Direção de Serviços de Planeamento e Controlo Operacional (DSPCO); do Secretariado do Inspetor-Geral, bem como da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRLVT) a qual prestou o imprescindível contributo na tarefa de vigia das provas.

Estágio INADEC

No âmbito das suas ações de cooperação, a ASAE proporcionou, de 11 a 15 de junho p.p., um **estágio** a 5 inspetores e ao Senhor Inspetor-Geral Adjunto do **Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC) de Angola**. Esta intervenção formativa, incidiu nas diferentes áreas de intervenção da ASAE e incluiu sessões técnicas na área jurídica, no planeamento e controlo operacional, na recolha, análise e tratamento de informações, assim como no acompanhamento da atividade operacional nos diferentes domínios da segurança alimentar e da fiscalização económica.

ASAE presente no Seminário “Práticas de Formação na AP” promovido pelo INA



A ASAE esteve presente no Seminário promovido pelo INA “**Práticas de Formação na Administração Pública**” que decorreu em Oeiras, nos passados dias 21 e 22 de junho. Este evento, que se revestiu de um nível qualitativo muito bom, foi extremamente participado por um público interessado na temática da qualificação dos recursos humanos dos organismos públicos.



Considerando o interesse em partilhar experiências e divulgar um trabalho intenso desenvolvido em 2010/2011, a ASAE apresentou neste Encontro uma comunicação intitulada “**Práticas de concepção, execução e avaliação aplicadas em formação inicial de inspetores**”. O conteúdo da comunicação incidiu sobre o 2º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção, que teve uma duração de 1 ano e culminou na entrada de 40 novos Inspetores-adjuntos para o corpo inspectivo desta Autoridade.

Foi possível expor um conjunto de boas práticas nos domínios do ciclo da formação referidos, bem como apresentar os resultados alcançados e dar pistas relativamente às oportunidades de melhoria identificadas no processo de avaliação implementado.

Aconteceu:

- ◆ Iniciou **estágio de formação** no Laboratório de Físico-Química da ASAE, uma aluna finalista do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, da Escola Secundária de Fonseca Benevides. O estágio terá a duração de 3 meses e visa promover a transição do meio escolar para a aplicação dos conhecimentos num laboratório.
- ◆ De 4 a 8 de junho, o Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas participou no "**International course for panel leaders on the sensory analysis of table olives**", que ocorreu em Madrid.
- ◆ Nos dias 12 - 15 de junho 2012 a ASAE participou com um formador no Better Training for Safer Food, **Training Course on Food Additives and Control of their use and Marketing**, em Valencia.
- ◆ A ASAE através do Senhor Subinspetor-Geral, Engº Jorge Reis esteve representada no Seminário relativo à criação da **Agência Reguladora dos Produtos Alimentares e Farmacêuticos** de Angola e que ocorreu em Luanda em 25 de junho pp.
- ◆ O Conselho de Ministros de 28 de junho pp aprovou a Lei Orgânica da ASAE.

A ASAE participou ainda:

Entidade	Designação da Sessão	Data Realização	Local
Escola Superior Agrária de Santarém	Riscos Alimentares	23-05-2012	Santarém
Junta de Freguesia S. Martinho - Covilhã	Missão e Atividade da ASAE	30-05-2012	Covilhã
XI Congresso de Nutrição e Alimentação	Segurança Alimentar	24 e 25-05-2012	Porto
Direção Regional da Agricultura Pescas de Lisboa e Vale do Tejo	Requisitos Segurança Alimentar	04-06-2012	Santarém

Vai acontecer:

- ◆ De 2 a 6 de julho o Laboratório de Bebidas e Produtos Vitivinícolas irá participar no curso "**Caracterización sensorial de aceites en producción**" a ocorrer na Universidade de Évora .

Sabia que...



No dia 15 de junho de 2012, na cidade de Ponta Delgada, foi promovido pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil - LREC um seminário sobre a **Marcação CE** nos produtos de construção civil e a sua aplicação nos Açores. Entre as várias entidades palestrantes, encontrava-se a Inspeção Regional das Atividades Económicas, onde abordou o tema da fiscalização nesta área.

A intervenção esteve a cargo do Inspetor Regional, Dr. Paulo Machado, onde na sua explanação abordou as seguintes temáticas: o que é a marcação CE, o enquadramento legal da marcação CE nos produtos de construção, quem é que fiscaliza nos Açores e o que fiscaliza, as principais dificuldades e o plano de ação.

O evento contou com uma audiência bastante significativa, face à importância que o sector da construção civil tem nos Açores.

FICHA TÉCNICA:

ASAEnews nº 51
Edição de julho
Ano 2012

Direção da Publicação: Carlos Martins (DST)
Coordenação Editorial: Ana Oliveira (DST-DID)
Compilação e Revisão de Textos: Olímpia Pelica (DST-DID)
Design Paginação e Publicação: Fernanda Lobato (DST-DID)

